

ANEXO II
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA

MEMORIAL PARA CONCESSÃO DE RSC-PCCTAE	
Conforme a Lei nº 11.091/2005, alterada pela Lei nº 15.367/2026, e regulamentada pelo Decreto nº 13.048/2026.	
Servidora: SUZANA ANGELA BIESDORF	
Cargo: Técnica em Assuntos Educacionais — Nível de Classificação E SIAPE: 2148291	Matrícula
Unidade de Lotação: Secretaria Acadêmica de Apoio às Coordenações do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História (ILAACH)	
Data de ingresso em Instituição Federal de Ensino: 08/08/2014	
Nível de RSC Pleiteado: () RSC III () RSC IV () RSC V (X) RSC VI	

1. APRESENTAÇÃO

O presente memorial tem por finalidade apresentar, de forma clara e objetiva, a trajetória profissional e individual da servidora, evidenciando os saberes, as competências e as experiências desenvolvidas ao longo da carreira no âmbito do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação — PCCTAE.

O documento está estruturado conforme os requisitos estabelecidos no art. 3º, caput, incisos I a VI, do Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026, e demonstra a aderência da trajetória profissional ao nível de reconhecimento pleiteado, o RSC-PCCTAE VI, que exige pontuação mínima de 75 (setenta e cinco) pontos, ao menos 7 (sete) critérios específicos e, obrigatoriamente, pelo menos um critério referente ao requisito do inciso VI.

O requerimento apresenta 108 (cento e oito) pontos, distribuídos em 9 (nove) critérios específicos, dos quais 3 (três) pertencem ao Requisito VI, restando saldo excedente de 33 pontos, cumulável nos termos do art. 5º, § 2º, do Decreto.

2. DEMONSTRAÇÃO DA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E DE ALINHAMENTO AO NÍVEL DE RSC PLEITEADO

Ingressei no serviço público federal em 8 de agosto de 2014, no cargo de Técnica em Assuntos Educacionais da Universidade Federal da Integração Latino-Americana — UNILA, e desde então atuo, de forma ininterrupta, na Secretaria Acadêmica do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História — ILAACH, atualmente denominada Secretaria Acadêmica de Apoio às Coordenações do ILAACH. São, portanto, aproximadamente doze anos de atuação em uma única unidade, o que permitiu acompanhar de perto três ciclos distintos de reorganização administrativa da graduação na Universidade e converter a permanência em memória institucional aplicada.

A UNILA apresenta uma particularidade que condiciona toda a minha atuação: trata-se de universidade de vocação latino-americana, com corpo discente majoritariamente formado por estudantes de diversos países da região, em ambiente bilíngue português-espanhol e situada

na fronteira do Brasil com Argentina e Paraguai. Atender academicamente esse público exige competências que não se esgotam nas rotinas de secretaria acadêmica: exige domínio da normativa acadêmica, capacidade de mediação linguística e cultural e compreensão dos efeitos concretos que a condição de estrangeiro produz sobre a vida acadêmica do estudante.

Foi a partir dessa constatação, extraída da prática cotidiana de atendimento, que estruturei um percurso deliberado de qualificação e de produção de conhecimento. Concluí o Mestrado Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos (PPG IELA/UNILA), cuja pesquisa tratou justamente da representação do "outro" entre estudantes universitários transnacionais da Tríplice Fronteira, e apresentei, no III Encontro de Estudos Latino-Americanos, trabalho sobre a influência do idioma e da cultura na vida acadêmico-administrativa dos discentes não brasileiros da UNILA. Esse é o ponto em que a produção acadêmica e o exercício do cargo deixam de ser trajetórias paralelas e passam a se alimentar mutuamente: pesquisei o problema que atendo diariamente no balcão da secretaria, e retornei os resultados dessa pesquisa ao ambiente institucional.

Entre as atribuições permanentes que exerço na Secretaria Acadêmica, destaco a participação anual no processo de matrícula dos calouros do ILAACH, incluídos os ingressantes selecionados pelo Sistema de Seleção Unificada — SISU. Trata-se de operação concentrada, de prazo exíguo e de alto risco procedimental: envolve conferência documental, verificação do enquadramento em modalidade de reserva de vagas, orientação sobre integralização e efetivação do registro acadêmico, em um contexto no qual convivem ingressantes brasileiros oriundos do SISU e ingressantes estrangeiros com documentação de origem diversa. Um erro nessa etapa não se resolve no ato: propaga-se por todo o histórico escolar do estudante e reaparece, anos depois, na colação de grau.

Essa atribuição é o vínculo direto e verificável entre o meu exercício profissional e as capacitações que realizei junto à Rede Nacional de Certificadores do INEP em 2015, 2016, 2017 e 2025, bem como a atuação como certificadora na aplicação do ENEM Regular. As competências desenvolvidas nessas capacitações — procedimentos de aplicação e certificação de exame, identificação e tratamento de ocorrências e situações-problema, responsabilidades do certificador e conformidade documental — são exatamente as competências mobilizadas na ponta seguinte do mesmo ciclo, quando o candidato aprovado no ENEM/SISU chega à Secretaria Acadêmica para efetivar a matrícula. Conheço, assim, os dois extremos do processo de ingresso: a aplicação do exame que classifica o candidato e o registro acadêmico que o transforma em estudante da Universidade.

Em paralelo, houve evolução funcional e assunção progressiva de responsabilidades. Em maio de 2015, menos de um ano após o ingresso, fui designada Chefe da Secretaria Acadêmica do ILAACH (FG-4), função que exerci como titular até maio de 2017. Em maio de 2020, fui designada substituta do titular da função de Chefe da Secretaria Acadêmica de Apoio às Coordenações do ILAACH (FG-3), condição mantida até junho de 2023. Em janeiro de 2021, atuei como substituta da própria Direção do Instituto. A confiança institucional foi, ainda, reiterada por designações sucessivas em colegiados de curso, comissões e grupos de trabalho, ao longo de todo o período de 2015 a 2026, sob gestões e direções distintas — indicador objetivo de continuidade e de reconhecimento pelos pares e pelas chefias.

Essa atuação colegiada não se restringiu ao Instituto de Lotação. Integrei grupos de trabalho instituídos pela Pró-Reitoria de Graduação e pela Reitoria com escopo institucional amplo, dedicados à revisão das Normas Gerais de Graduação, à reorganização das atribuições entre as Secretarias Acadêmicas dos Institutos e o DEACA/PROGRAD e, mais recentemente, à elaboração da proposta de organização e funcionamento da graduação na Universidade. Integrei, também, a Comissão de Ética dos Servidores da UNILA, as Comissões Internas do Programa de Gestão e Desempenho — PGD do ILAACH, a Comissão Eleitoral Local e a

Comissão de Elaboração do Plano de Desenvolvimento do Instituto para o período 2025/2029.

O investimento em desenvolvimento profissional acompanhou essas responsabilidades e, em regra, as antecedeu. Capacitei-me na área de ética pública antes e durante a atuação na Comissão de Ética; capacitei-me nos fundamentos do PGD e na elaboração de planos de entrega e de trabalho antes de integrar a comissão responsável pela adequação do edital de adesão no âmbito do ILAACH; e mantenho, desde 2015, capacitação periódica junto à Rede Nacional de Certificadores do INEP, com atuação efetiva na aplicação do ENEM. Registro que nenhuma das capacitações apresentadas neste requerimento foi utilizada para fins de progressão por capacitação ou de aceleração da promoção na carreira, conforme confronto com o extrato de Consulta de Formação do SIGRH que integra a documentação comprobatória.

Do conjunto emerge uma trajetória que não se explica pelo desempenho ordinário das atribuições legais do cargo. Explica-se, sim, por um movimento consistente de ampliação de responsabilidades, de produção e difusão de conhecimento sobre o próprio objeto de trabalho e de contribuição para decisões estruturantes da Universidade — precisamente o padrão que o art. 15 do Decreto nº 13.048/2026 exige que seja atestado para a concessão do reconhecimento.

3. ATENDIMENTO AOS REQUISITOS DO ART. 3º (INCISOS I A VI)

I — Participação em grupos de trabalho, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

Órgãos colegiados (critério específico I.1 — 8 anos de mandato comprovados). Integro, como representante titular do corpo técnico-administrativo, colegiados de cursos de graduação do ILAACH desde 2015, por meio de designações sucessivas: Colegiado do Curso de História — América Latina (Portaria PROGRAD-UNILA nº 027/2015); Colegiado do Curso de Letras, Artes e Mediação Cultural (Portaria PROGRAD-UNILA nº 31/2015); Colegiado do Curso de Letras — Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras (Portaria nº 18/2020/PROGRAD, Portaria nº 11/2021/ILAACH e Portaria nº 21/2022/ILAACH); e Colegiado do Curso de Mediação Cultural — Artes e Letras (Portaria nº 18/2024/ILAACH, mandato vigente).

As Portarias PROGRAD-UNILA nº 027/2015 e nº 31/2015 não explicitam a duração do mandato, remetendo à Resolução COSUEN nº 007/2014 e ao Regimento Interno de cada Colegiado de Curso. Para ambas adota-se a contagem de 1 (um) ano, correspondente ao prazo previsto naquela Resolução para a representação técnico-administrativa nos colegiados de curso — critério mais restritivo dentre os possíveis, adotado para evitar qualquer excesso na apuração. Somadas às demais, resultam 8 (oito) anos de mandato comprovados.

A relevância dessa atuação está em que o colegiado de curso é o órgão primário de função normativa, consultiva, deliberativa e de planejamento acadêmico, nos termos da Resolução COSUEN nº 007/2014. A representação técnico-administrativa nesses colegiados é única, o que significa que a perspectiva operacional e procedimental das decisões acadêmicas — matrícula, integralização, aproveitamento, prazos e efeitos regimentais — depende integralmente dessa cadeia. Nas deliberações sobre alteração de projeto pedagógico, sobre pedidos de prorrogação de prazo para conclusão de curso e sobre fixação de regras de integralização, coube-me antecipar os impactos administrativos das propostas e apontar incompatibilidades entre a decisão pretendida e a normativa vigente, prevenindo deliberações que teriam de ser posteriormente revistas.

Comissões e grupos de trabalho (critério específico I.3 — 9 designações). Fui designada para: GT de revisão das Normas Gerais de Graduação (Portaria PROGRAD-UNILA nº 055/2015); GT de reorganização das atribuições das Secretarias Acadêmicas dos Institutos, do apoio aos cursos e do DEACA/PROGRAD (Portaria UNILA nº 1182/2017), na condição de representante da Secretaria Acadêmica do ILAACH; Comissão de Ética dos Servidores da UNILA (Portaria nº 152/2020/GR); Comissão Eleitoral Local do ILAACH (Portarias nº 4/2024/ILAACH e nº 4/2025/ILAACH); Comissão Interna responsável pelas adequações do edital de adesão ao PGD no ILAACH (Portarias nº 15/2024/ILAACH e nº 23/2025/ILAACH); Comissão de Elaboração do Plano de Desenvolvimento do ILAACH 2025/2029 (Portaria nº 22/2025/ILAACH); e GT da Graduação (Portaria nº 10/2026/PROGRAD).

Dois desses trabalhos merecem destaque quanto aos resultados institucionais gerados. O GT instituído pela Portaria UNILA nº 1182/2017 tinha por objeto a reorganização das atribuições no âmbito acadêmico entre as quatro Secretarias Acadêmicas dos Institutos, o apoio aos cursos de graduação e o DEACA/PROGRAD — questão que, à época, produzia sobreposição de tarefas e retrabalho entre as unidades. Minha contribuição consistiu em mapear os fluxos efetivamente praticados no ILAACH, distinguindo o que era atribuição normativa do que era prática consolidada por ausência de norma, insumo sem o qual a proposta de redesenho não teria base empírica. Já a Comissão Interna do PGD teve por encargo adequar o edital de adesão ao Programa de Gestão e Desempenho à realidade do Instituto, tarefa que exigiu

traduzir a normativa federal em planos de entrega compatíveis com a natureza das atividades acadêmico-administrativas de uma unidade de ensino.

Processos seletivos e exames (critério específico I.5 — 2 designações). Integrei a comissão executiva da Banca de Seleção de Estudantes Estrangeiros para ingresso em 2018, representando a Secretaria Acadêmica do ILAACH (Portaria Complementar PROINT-UNILA nº 10/2017), e atuei como certificadora da Rede Nacional de Certificadores do INEP na aplicação do ENEM Regular, conforme declaração INEP-RNC-2110401-00001997. A atuação na banca de seleção de estudantes estrangeiros é diretamente tributária da minha área de estudo e de atendimento: trata-se do processo de ingresso do público cuja experiência acadêmica pesquisei no mestrado.

II — Participação e atuação em projetos institucionais, na gestão, no apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão, de inovação e assistência especializada

Formação continuada (critério específico II.9 — 10 capacitações). Realizei, no exercício do cargo, capacitações em três eixos articulados às responsabilidades assumidas. Em ética pública: Capacitação para novos integrantes da Comissão de Ética da UNILA (15h) e Gestão e Apuração da Ética Pública — Básico, da ENAP (21h). Em gestão e desempenho: Fundamentos do Programa de Gestão e Desempenho — PGD (20h) e Elaboração de Planos de Entrega e de Trabalho do PGD (20h), ambos da ENAP. Em avaliação educacional: capacitações da Rede Nacional de Certificadores do INEP em 2015, 2016, 2017 e 2025, com 30 horas cada. Somam-se a Introdução à Libras — ENAP (60h) e Como Trabalhar em Home Office (130h).

O ponto que desejo evidenciar não é o volume de horas, mas a sequência. Em cada eixo, a capacitação precedeu ou acompanhou a designação formal correspondente, de modo que a atuação colegiada não foi exercida em regime de aprendizado improvisado. A formação em Libras, por sua vez, responde a uma demanda de acessibilidade do atendimento acadêmico que não estava coberta por nenhuma outra competência disponível na unidade.

Cabe ainda evidenciar que a natureza intercultural da UNILA não é um dado de contexto acessório, mas o fator que confere sentido e necessidade ao conjunto dessas capacitações. Uma universidade cujo corpo discente reúne estudantes de diversos países latino-americanos, que opera em regime bilíngue português-espanhol e que está situada em região de tríplice fronteira impõe à secretaria acadêmica exigências que não se encontram em uma instituição de perfil convencional: documentação de origem sem correspondência direta nos procedimentos nacionais, diferenças de trajetória escolar prévia, barreiras linguísticas no entendimento de prazos e normas e, com frequência, o desconhecimento, por parte do estudante, do próprio vocabulário administrativo brasileiro. As capacitações em avaliação educacional, em ética pública, em Libras e em gestão do desempenho foram escolhidas e realizadas sob essa condição, e é ela que explica por que competências aparentemente genéricas produzem, neste Instituto, resultado institucional específico. O mesmo vale para minha formação de mestrado e para a produção acadêmica dela decorrente, integralmente voltadas à experiência do estudante estrangeiro na Tríplice Fronteira.

O quadro a seguir apresenta a correspondência cronológica entre as capacitações realizadas e a atuação exercida no ILAACH no mesmo período, evidenciando que o desenvolvimento profissional acompanhou, e em regra antecedeu, a assunção de cada responsabilidade.

Ano	Atuação como Técnica em Assuntos Educacionais no ILAACH	Capacitação / desenvolvimento profissional
-----	---	--

2014	Ingresso em 08/08/2014; lotação na Secretaria Acadêmica do ILAACH; início da atuação nas matrículas de calouros.	—
2015	Chefe da Secretaria Acadêmica do ILAACH (FG-4, titular, a partir de maio); colegiados de História — América Latina e de Letras, Artes e Mediação Cultural; GT de revisão das Normas Gerais de Graduação.	Capacitação para a Rede Nacional de Certificadores — INEP (30h).
2016	Chefia da Secretaria Acadêmica; condução do ciclo anual de matrículas de calouros e ingressantes pelo SISU.	Curso da Rede Nacional de Certificadores — INEP (30h).
2017	Chefia até maio; comissão executiva da Banca de Seleção de Estudantes Estrangeiros (ingresso 2018); GT de reorganização das atribuições das Secretarias Acadêmicas e do DEACA/PROGRAD.	Curso da Rede Nacional de Certificadores — INEP (30h).
2018	Atuação na Secretaria Acadêmica; ingresso no grupo de pesquisa "Linguagem, Política e Cidadania" (CNPq); apresentação de trabalhos no SEMLACult, no III Encontro do PPG IELA e no II Congresso Internacional América Latina e Interculturalidade.	Participação em quatro eventos acadêmicos institucionais (124h no conjunto).
2019	Atuação na Secretaria Acadêmica; publicação de artigo na RELACult sobre a representação do "outro" entre estudantes transnacionais da Tríplice Fronteira.	Semana Interdisciplinar do ILAACH (40h).
2020	Comissão de Ética dos Servidores da UNILA (abril); substituta da chefia da SAILAACH (FG-3, a partir de maio); colegiado de Letras — Espanhol e Português; operação da secretaria em regime remoto.	Introdução à Libras — ENAP (60h); Capacitação para novos integrantes da Comissão de Ética (15h); Gestão e Apuração da Ética Pública — ENAP (21h).
2021	Substituta da Direção do ILAACH (janeiro); recondução ao colegiado de Letras — Espanhol e Português; atuação como certificadora na aplicação do ENEM Regular (novembro).	Curso de formação continuada institucional.
2022	Substituição da chefia da SAILAACH; colegiado de Letras — Espanhol e Português (mandato de 2 anos).	—
2023	Encerramento da substituição da chefia da SAILAACH (junho); retomada plena das atividades presenciais de matrícula.	—
2024	Comissão Eleitoral Local do ILAACH (fevereiro); Comissão Interna do PGD do ILAACH (setembro); colegiado de Mediação Cultural — Artes e Letras (outubro).	—
2025	Recondução à Comissão Eleitoral Local; Comissão de Elaboração do PDI do ILAACH 2025/2029; nova	Fundamentos do PGD — ENAP (20h); Elaboração de Planos de Entrega e de Trabalho

	Comissão Interna do PGD.	do PGD — ENAP (20h); Capacitação EaD da RNC/INEP (30h); Como Trabalhar em Home Office (130h).
2026	GT da Graduação, instituído pela PROGRAD para elaborar a proposta de organização e funcionamento da graduação na Universidade; mandato vigente no colegiado de Mediação Cultural.	—

Eventos acadêmicos (critério específico II.11 — 5 eventos). Participei do II Seminário Latino-Americano de Estudos em Cultura — SEMLACult (30h), da Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNILA (30h), do II Congresso Internacional América Latina e Interculturalidade e II Seminário de Bilinguismo (32h), da V SEMAGEO / II MEPEGEO (32h) e da Semana Interdisciplinar do ILAACH: Arte, Memória, Diversidade e Resistência na América Latina e Caribe (40h). Todos são eventos vinculados aos interesses institucionais da Universidade, e quatro deles realizados na própria UNILA.

III — Recebimento de premiação em evento de reconhecimento público por projetos implementados na administração pública
Não há item apresentado neste requisito.

IV — Designação para assunção de responsabilidades técnico-administrativas ou especializadas
Não há item apresentado neste requisito. As responsabilidades de chefia exercidas estão integralmente apresentadas no Requisito V, sendo vedada, nos termos do art. 5º, § 3º, do Decreto nº 13.048/2026, a utilização simultânea da mesma atividade em mais de um critério específico.

V — Exercício de função ou cargo de direção ou de assessoramento institucional
Chefia titular (critério específico V.4 — titular, 2 anos). Pela Portaria UNILA nº 540, de 21 de maio de 2015, fui designada para exercer a função de Chefe da Secretaria Acadêmica do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, código FG-4. O exercício estendeu-se de 22 de maio de 2015 a 18 de maio de 2017, conforme Histórico de Designação extraído do SIGRH. O período coincide com uma fase de consolidação da estrutura acadêmica do Instituto, em que o volume de cursos e de estudantes crescia mais rapidamente do que a normativa interna era capaz de acompanhar. Coube-me organizar os fluxos de matrícula, registro e expedição de documentos acadêmicos de um Instituto com forte presença de estudantes estrangeiros, cuja documentação de origem frequentemente não encontra correspondência direta nos procedimentos padrão, e coordenar a equipe da Secretaria em regime de demanda contínua. Substituição de chefia (critério específico V.4 — substituto, 3 anos). Pela Portaria nº 318/2020/PROGEPE, de 29 de maio de 2020, fui designada substituta do titular da função de Chefe da Secretaria Acadêmica de Apoio às Coordenações do ILAACH (SAILAACH), código FG-3, condição registrada no SIGRH de 29 de maio de 2020 a 26 de junho de 2023.

A designação ocorreu no primeiro trimestre da pandemia de COVID-19 e abrangeu integralmente o período de trabalho remoto e de retorno gradual às atividades presenciais, o que significou operar a secretaria acadêmica em regime inteiramente digital, com estudantes dispersos entre três países e fronteiras fechadas. Registro, ainda, que atuei como substituta da Direção do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História em janeiro de 2021, conforme Histórico de Designação do SIGRH.

VI — Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

Grupo de pesquisa (critério específico VI.7). Integro, na categoria de técnica, o grupo de pesquisa "Linguagem, Política e Cidadania", certificado pela UNILA e registrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq, desde 22 de setembro de 2018, sem interrupção. O grupo, liderado pelas Professoras Doutoras Laura Janaina Dias Amato e Tatiana Pereira Carvalhal, dedica-se à relação entre linguagem e participação social e organiza-se nas linhas "Discurso, Política e Sociedade" e "Inclusão, Interculturalidade e Letramentos".

Publicação (critério específico VI.10). Sou autora do artigo "A representação do outro: as modificações na concepção do 'estrangeiro', no imaginário dos estudantes universitários transnacionais da Tríplice Fronteira", publicado em 31 de maio de 2019 na RELACult — Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade (v. 5, n. 5, Edição Especial II SEMLACult), sob DOI 10.23899/relacult.v5i5.1446, com vínculo institucional declarado à UNILA. A pesquisa investigou como a vivência transitória em país distinto altera a representação do "outro" entre estudantes fronteiriços, a partir de entrevistas com estudantes dos três países da Tríplice Fronteira.

Apresentação de trabalhos (critério específico VI.11 — 3 apresentações). Apresentei oralmente, no Simpósio Temático "ST 09 — Diálogos interculturais de fronteiras", durante o II Seminário Latino-Americano de Estudos em Cultura — SEMLACult, realizado na UNILA de 25 a 28 de setembro de 2018, o trabalho que resultou na publicação acima referida. Apresentei, ainda, no III Encontro de Estudos Latino-Americanos, promovido pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos (PPG IELA/UNILA) em 12 de novembro de 2018, o trabalho "Idioma e cultura: a influência destes fatores na vida acadêmica-administrativa dos discentes não-brasileiros da UNILA". Apresentei, por fim, no II Congresso Internacional América Latina e Interculturalidade e II Seminário de Bilinguismo, realizado em Foz do Iguaçu de 7 a 9 de novembro de 2018, na modalidade "Territórios e cenários translingues", o trabalho referido no primeiro item.

Registro que a primeira e a terceira apresentações decorrem da mesma pesquisa, mas constituem apresentações autônomas, realizadas em eventos distintos, perante públicos distintos e com certificados próprios, emitidos por comissões organizadoras diversas. Não se trata, portanto, de reaproveitamento da mesma atividade — vedado pelo art. 5º, § 3º, do Decreto nº 13.048/2026 —, mas de difusão do mesmo objeto de pesquisa em três oportunidades independentes.

Este segundo trabalho é o que mais diretamente traduz a articulação entre pesquisa e exercício do cargo: seu objeto é exatamente o atendimento acadêmico-administrativo que realizo, examinado à luz das barreiras linguísticas e culturais que o condicionam. A difusão desse conhecimento ocorreu no interior da própria comunidade acadêmica da UNILA, alcançando docentes, discentes e servidores das unidades que operam o mesmo processo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, verifica-se que minha trajetória profissional evidencia o desenvolvimento de saberes e competências diferenciados, que qualificam a execução das atribuições do cargo de Técnica em Assuntos Educacionais e contribuem de forma relevante para o aprimoramento institucional.

Ao longo de doze anos de atuação na Secretaria Acadêmica do ILAACH, converti a experiência cotidiana de atendimento a um corpo discente multinacional em objeto de pesquisa formal, e devolvi os resultados dessa pesquisa ao ambiente institucional por meio de publicação, de apresentação de trabalhos e da atuação em colegiados, comissões e grupos de trabalho de alcance institucional. Assumi responsabilidades de chefia como titular e como substituta em períodos de reorganização administrativa e de excepcionalidade sanitária, e mantive percurso continuado de capacitação alinhado às responsabilidades assumidas.

O conjunto apresentado totaliza 108 pontos, distribuídos em 9 critérios específicos, dos quais 3 pertencem ao Requisito VI, superando os mínimos de 75 pontos, 7 critérios específicos e ao menos 1 critério do Requisito VI exigidos pelo art. 5º, caput, inciso VI, do Decreto nº 13.048/2026. Nenhuma das atividades foi computada em mais de um critério específico, e nenhuma das capacitações apresentadas foi utilizada para fins de progressão por capacitação ou de aceleração da promoção na carreira.

Requeiro, assim, a concessão do RSC-PCCTAE no nível VI.

Foz do Iguaçu, _____ de _____ de 2026.

SUZANA ANGELA BIESDORF

Técnica em Assuntos Educacionais — SIAPE 2148291